Audiência discute enchentes em BH

Assunto:

PERÍODO DE CHUVAS

Audiência discute enchentes em BH

Chuvas e enchentes foram os temas da audiência pública de quinta-feira, 8 de outubro, realizada pela Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana da Câmara Municipal de Belo Horizonte e solicitada pelo vereador Hugo Thomé (PMN). Representantes do poder público, autoridades e sociedade civil organizada compareceram à Casa para discutir os transtornos e impactos ocasionados pelos períodos chuvosos, principalmente nas regiões, principalmente nas regiões Oeste e Barreiro.

Com o fim do inverno e a chegada da primavera, no mês de setembro, as chuvas torrenciais voltaram a castigar o município. Inundações, desmoronamentos, corte de energia elétrica, queda de árvores, danos em automóveis e residências são alguns dos transtornos provocados pelas chuvas em Belo Horizonte durante a última semana.
O vereador Wagner Messias ?Preto? (DEM), que esteve presente à reunião, disse o tema é inerente à cidade como um todo e não somente à Comissão. O parlamentar cobrou da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) uma atitude firme de combate às inundações. ?Já fui morador do Salgado Filho, na região Oeste, e conheço de perto o estrago que a chuva provoca no bairro. As pessoas sofrem, porque não sabem o que vai acontecer?, disse.
O parlamentar Hugo Thomé destacou que é necessária uma ação conjunta entre representantes dos órgãos públicos e comunidade, para minimizar os danos. ?Muitas pessoas não puderam comparecer à Câmara para tratar do assunto, pois estão com medo de sair e deixar as casas sozinhas. O risco de inundação é real?, lembrou.
A secretária Neusa Fonseca, da Administração Regional Municipal Oeste, ressaltou que a Prefeitura trabalha arduamente para resolver a questão. Acrescentou que há uma série de ações integradas entre regionais, Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL), Defesa Civil e outros setores, para impedir que as chuvas prejudiquem ainda mais a capital. Entre as ações estão a limpeza e o acompanhamento preventivo.

Intersetorialidade

?Há mais de 30 anos não vemos tempestades como essas últimas. As medidas inter-setoriais articuladas são parte do

nosso programa e têm sido elogiadas nacionalmente. Além disso, sabemos quem é quem, onde mora e quais os principais problemas enfrentados pelos munícipes e trabalhamos em cima disso. Há ações na pauta, mas faltam recursos. Precisamos realizar parcerias, público ? privadas, com empresas, governos federal e estadual e outros setores?, explicou.

Ações

Sílvio Murta, representante do secretário Municipal Regional Barreiro, Leonardo Couto, afirmou que as ações nos bairros têm sido efetivas. Entre as medidas estão a limpeza de córregos e galerias, principalmente no Tirol e no Vale do Jatobá, que são alguns dos bairros mais atingidos.

?Duas vezes por ano, limpamos 38 quilômetros de córregos, galerias principais, bueiros e outros para evitar que o lixo fique acumulado, impedindo a vazão da água. No entanto, ainda precisamos conscientizar os cidadãos de que jogar lixo nas ruas pode dificultar o trabalho do serviço público. Temos uma empresa contratada que possui um guindaste que faz o desassoreamento no fundo dos córregos e a SUDECAP tem um projeto aprovado para melhorias. No entanto, ainda esbarramos, também, nos recursos, mesmo caso de outras regionais?, comentou.

O coordenador do Núcleo de Execução de Projetos Especiais de Saneamento da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (SUDECAP), Ricardo Aroeira, representando o secretário Municipal de Políticas Urbanas, Murilo Valadares, afirmou que ?a PBH está executando um conjunto de obras e buscando soluções, com rapidez e eficiência, para combater as enchentes.

Em parceria com os governos estadual e federal, cerca de R$ 360 milhões estão sendo aplicados na construção de bacias de detenção, na implantação de sistemas de drenagem, no tratamento e na limpeza de córregos, em novas redes pluviais e na urbanização de ruas e avenidas?.

Aroeira informou, também, que as obras estão sendo executadas em diversas regiões da cidade e que os empreendimentos deverão ser concluídos em dois anos.

Os membros da Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana informaram que o assunto será retomado. Os vereadores prontificaram-se a agendar uma data para que possam visitar os locais afetados pelas chuvas em cada regional.

A reunião ocorreu no Plenário Helvécio Arantes, às 13horas, e contou com a presença dos vereadores Neusinha Santos (PT), Léo Burguês de Castro (PSDB), Pablo César de Souza ?Pablito? (PTC) e Elaine Matozinhos (PTB). Comparecerem, ainda, Cláudia Viana, representando a Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte (URBEL) e Solange Araújo, do Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e dos Córregos em Leito Natural de BH (DRENURBS).

Informações no gabinete do vereador Hugo Thomé (3555-11281211) e na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/1445).

Data publicação:

Quarta-Feira, 7 Outubro, 2009 - 21:00